

**TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO DESBRIDAMENTO CORTANTE DE
HIPERQUERATOSES DA PELE PERILESIONAL NA CICATRIZAÇÃO DE
FERIDAS COMPLEXAS - ESTUDO DE CASO**

Autor: Rita Sofia Gomes Diogo / Carina Marisa Trindade Horta / Maria Margarida Quinto
Tomás / Leonor Luz Vasconcelos

Introdução

A viabilidade tecidular da pele perilesional é um fator preponderante no processo de cicatrização (Dini et al, 2019). Quando danificada, contribui para tempos de cicatrização prolongados, tendo impacto negativo na qualidade de vida (Lawton & Langoen, 2009).

A hiperqueratose é maioritariamente manifestada sob a forma de calosidade plantar. Pode provocar dor e alterações da marcha, cuja gravidade aumenta quando associadas outras comorbilidades (Cavalheiro et al, 2019).

O desbridamento cortante é uma opção de tratamento da hiperqueratose, pois permite reduzir a calosidade e a dor, e promover a cicatrização (Cavalheiro et al, 2019). Assim, a abordagem desta temática assume particular importância no tratamento de feridas.

Objetivos

Promover a melhoria dos cuidados de enfermagem no tratamento de feridas, demonstrando a importância do tratamento da pele perilesional na cicatrização de feridas complexas, através da técnica de desbridamento cortante.

Metodologia

As variáveis consideradas relevantes foram: ferida com cicatrização estagnada e pele perilesional com características de hiperqueratose. Recorreu-se à observação e avaliação sistemática das feridas ao longo dos tratamentos em ambulatório, e consulta do processo clínico e respetivos registos fotográficos para monitorização da evolução da ferida.

Desenvolvimento / Resultados

Foi analisada a evolução de dois pacientes diabéticos: um com ferida no primeiro e segundo dedos do pé direito, com evolução de um mês e de um ano, respetivamente; e outro com ferida no primeiro dedo do pé direito, com evolução de 3 meses, e aparecimento de lesões satélite há um mês.

A técnica de desbridamento cortante de hiperqueratoses da pele perilesional reduziu o tempo de cicatrização das feridas. Após o primeiro tratamento, ambos os pacientes referiram alívio da dor. Em ambos, foram utilizados pensos de poliuretano com silicone sobre o leito da ferida, verificando-se a gestão adequada da humidade e promovendo a proliferação e migração de células no leito da ferida. Em simultâneo, foi realizado alívio de pressão, recorrendo à aplicação de feltro próprio, adaptado à região anatómica das feridas e zonas de pressão existentes.

Conclusão

É fundamental a consciencialização da importância do desbridamento cortante de hiperqueratoses, já que demonstrou ser uma técnica com custos reduzidos, onde se verifica redução do tempo de cicatrização, melhoria da dor e consequente aumento da qualidade de vida do paciente.

Referências Bibliográficas

- Cavalheiro, R., Ceríaco, A., Grilo, E. (2019). Tratamento de hiperqueratoses plantares. Journal of Aging and Innovation, 8(2), 88-94. <http://journalofagingandinnovation.org/wpcontent/uploads/8JAIV8E2.pdf>;
- Dini, V., Janowska, A., Oranges, T., Pascalis, A, Iannone, M., Romanelli, M. (2020). Surrounding skin management in venous ulcer leg ulcers: A systematic review. Journal of Tissue Viability, 29(2020), 169-175. <https://doi.org/10.1016/j.jtv.2020.02.004>;
- Lawton, S., Langoen, S. (2009). Assessing and managing vulnerable periwound skin. World Wide Wounds. <http://www.worldwidewounds.com/2009/October/LawtonLangoen/vulnerable-skin-2.html>.